



Mobilização seguiu todos os protocolos de saúde e contou com momento de aplausos

HM protesta contra redução de recursos

INSTITUIÇÃO se preocupa com situação financeira após corte de verba previsto

ISADORA FERREIRA
redacao10@jornalibia.com.br

Na manhã desta quinta-feira, 30, funcionários e diretoria do Hospital Montenegro 100% SUS reali-

zaram ato de protesto em frente à instituição. O motivo é a redução que deve ser de R\$ 1,4 milhão por mês de repasses, indicado pelo Programa Assistir, do governo do Estado, e que

passa a valer já a partir de janeiro de 2022. Carlos Batista da Silveira, diretor executivo do HM, explica que a manifestação é para chamar atenção da comunidade regional para a situação. O nome 100% SUS pode não caber mais à casa de saúde, por exemplo. “Se continuar assim, com o governo mantendo o corte de verbas, o hospital terá sérios problemas de custeio e redução significativa no seu atendimento do SUS e

terá que migrar para buscar outro tipo de atendimento. Vamos estar deixando de atender uma parcela significativa da população que precisa do Sistema Único de Saúde. Isso não pode acontecer. Precisamos manter os recursos para poder manter os atendimentos”, ressalta Batista.

Antônio Rosa, médico infectologista, trabalha na instituição desde 2011. Ele também lamenta a situação atual e pede mobilização. “Agora

veio orientação de que vão reduzir nossos repasses em 80%. São 14 municípios que se servem diretamente do hospital. São mais ou menos 280 mil habitantes. Se ocorrer essa redução não dá nem para pensar em manter as portas abertas. Caberia aos prefeitos da região se mobilizarem e não deixarem isso acontecer. A gente já tem dificuldade financeira e agora querem cortar mais. Vai ter um impacto social enorme”, destaca.

@camara.vereadoresmtn
camaramunicipaldevereadores.d.demontenegro

Câmara em Destaque

Cada dia mais perto de você

Câmara Municipal de Vereadores de Montenegro

Estacionamento Rotativo motiva reunião na Câmara de Vereadores

Desde que o estacionamento rotativo foi retomado em Montenegro motoristas de carros, motos e caminhões estão se adaptando a nova realidade de mobilidade urbana. Com mais espaço para estacionar também surgiram dúvidas.

A falta de informações nas placas do estacionamento, quanto a cobranças de multas, motivou uma reunião na Casa Legislativa.

Um dos objetivos do encontro era solicitar à empresa a inclusão dessas informações nas placas da faixa azul. No entanto a placa R6B,



Melhorias no estacionamento com mais vagas e o pontos de vendas também foram solicitadas

que legisla sobre o estacionamento regulamentado, não permite alterações de layout.

A empresa se comprometeu em realizar ações e contratar mais funcionários que possam auxiliar os mo-

toristas que ainda não conhecem o rotativo. Muitos deles vêm de municípios vizinhos e, por isso, desconhecem a faixa nobre.

*A reportagem, completa, está no site www.montenegro.rs.gov.br

Geração de empregos desacelera em Montenegro, mas mantém saldo positivo

Dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência nessa quarta-feira, 29, mostram que Montenegro manteve saldo positivo de geração de emprego formal em agosto. É o 14º mês consecutivo em que o número de contratações supera o de demitidos nas empresas locais. Porém, o volume de novos postos gerados desacelerou. O saldo é de 30 vagas criadas no oitavo mês do ano; enquanto a média dos meses anteriores é de 102. Em agosto, 781 pessoas foram admitidas e 751 foram desligadas.

Na análise setorial, o destaque foi a Construção Civil, que abriu 36 postos com carteira assinada. Os segmentos de construção de edifícios e o de obras em rodovias foram as princi-

pais fontes de empregos no período. No Comércio, impulsionado pelo segmento de materiais de construção, o saldo ficou em 18 vagas criadas. Já na Indústria, com contratações nos segmentos de fabricação de tratores e também de armas, mas demissões no segmento de abate de aves, o índice fechou positivo, com 17 empregos gerados.

No negativo, o setor agropecuário fechou cinco postos de trabalho; e o de Serviços, com o pior resultado, fechou 36. Houve contratações no segmento de restaurantes, mas demissões – por ordem de volume – nos segmentos de vigilância e segurança privada; transporte de passageiros; atividades de escritório; e transporte de cargas. É pa-

norama contrário ao nacional, onde o setor de serviços foi o que mais se destacou.

Bom destacar que a base de informações usada no levantamento é o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); preenchido pelas empresas. Ele não necessariamente reflete os montenegrinos empregados, mas os empregos gerados pelas organizações de Montenegro para trabalhadores locais ou não. Faltam dados a nível municipal – de números relacionados a quem entrou no mercado de trabalho; se aposentou e segue trabalhando; ou que apostou no empreendedorismo, por exemplo – que evidenciem mais claramente os índices de emprego e desemprego dos municípios. (DM)

acompanhe o trabalho DO SEU VEREADOR

acompanhe as sessões QUINTA-FEIRA, ÀS 19H

Rua Cel. Álvaro de Moraes, 1515 | Montenegro | www.montenegro.rs.gov.br | (51) 36323303